

[42850] - Áreas protegidas da Mata Atlântica como Espaços de Troca de Saberes entre a Universidade e a Comunidade Local 14

Autores: Gabriela de Souza Pinto Arnoso e Gustavo Santana Pinheiro

Coordenador: Andreas Kindel

Instituto de Biociências/Departamento de Ecologia

O projeto é realizado pela parceria entre o Instituto Curicaca e a UFRGS, fortalecendo o contato entre universidade e sociedade na divulgação de conhecimentos. O Litoral Norte do RS é uma importante área de alimentação e reprodução de organismos costeiros, entretanto, é carente em áreas protegidas, sofrendo pressão antrópica. Dentre as UCs Costeiro-Marinhas do estado, o PN Lagoa do Peixe é um sítio RAMSAR mundialmente importante, também o PE Itapeva é uma significativa área de conservação. Nesse cenário, o projeto visa estimular o engajamento das comunidades do entorno das UC's na conservação ambiental, através de cursos que capacitem jovens para atuar como condutores de visitantes nos parques, incluindo-os nos ganhos sociais e econômicos da prática turística. Também, visa aproximar a população da observação de aves, através de uma plataforma digital (site) de apoio à atividade e da divulgação de notícias nos veículos de comunicação do Curicaca. O site pretende ser um agregador para praticantes dessa atividade e para UCs com esse potencial, já que contará com dados e listas de avifauna em cada parque. A plataforma está em fase de elaboração, com boa parte do conteúdo já finalizado. Os cursos foram criados a partir de reuniões de planejamento com professores e alunos. O curso do PE Itapeva encontra-se em fase final, o último encontro e a qualificação específica estão sendo adaptados para EAD. O Curso do PNLN ainda não começou, desenhado primeiramente como presencial, está também sendo adaptado. A cobertura do projeto é realizada por notícias veiculadas nas redes sociais do Curicaca, como pautas das reuniões, saídas de campo e avanços nesta área. Quanto ao conteúdo disseminado nos veículos de comunicação, o engajamento vem sendo crescente com cada vez mais reações às postagens e 143 seguidores a mais no Facebook desde o início dos trabalhos referentes ao projeto.